



Memórias de um Sargento de Milícias

Manuel Antônio de Almeida

[Download now](#)

[Read Online](#) ➔

Memórias de um Sargento de Milícias

Manuel Antônio de Almeida

Memórias de um Sargento de Milícias Manuel Antônio de Almeida

A figura central deste romance é Leonardo, filho enjeitado de Leonardo Pataca e Maria da Hortaliça, criado pelos padrinhos - uma parteira e um barbeiro. O narrador, que frequentemente interrompe a narrativa para comentar as ações das personagens, focaliza a vida agitada de Leonardo, seus casos com a mulata Vidinha, o namoro com Luisinha e seus planos para escapar das perseguições do severo major Vidigal.

Memórias de um Sargento de Milícias Details

Date : Published February 4th 2005 by Luso-Brazilian Books (first published 1854)

ISBN : 9780850515046

Author : Manuel Antônio de Almeida

Format : Paperback 168 pages

Genre : Classics, Fiction, Literature

 [Download Memórias de um Sargento de Milícias ...pdf](#)

 [Read Online Memórias de um Sargento de Milícias ...pdf](#)

Download and Read Free Online Memórias de um Sargento de Milícias Manuel Antônio de Almeida

From Reader Review **Memórias de um Sargento de Milícias** for online ebook

Maximiliano Sales says

O livro é absurdamente pouco estudado nas escolas, e acho que até mesmo nos cursos superiores. Acredito que isso se deva ao fato de que ele simplesmente não se enquadra; é diferente. Tem impressionismo, romantismo (movimento a que supostamente pertence), realismo, naturalismo. E agora? Quem quer que tenha trabalhado para separar todos os livros em categorias de acordo com sua temática deve ter ficado desesperado com a singularidade de *Memórias de um Sargento de Milícias*, e simplesmente deixado de lado. Situação parecida acontece com as pessoas que diferem do comum... É muito mais fácil ignorar do que dedicar horas tentando entendê-las em sua totalidade. O livro é muito bom, aborda várias feridas da sociedade brasileira de um jeito muito sutil mas afiado o suficiente pra ser notável - só me incomoda que (como é dito no prefácio que acompanha a edição que li), de fato, a abordagem feita de cima para baixo dê um toque de hilaridade à pobreza que o autor escolheu representar. Queria poder dar 3,5 estrelas, mas o goodreads é um negócio oito-ou-oitenta. Talvez se eu não esperasse tanto por essa leitura desse todas as 5. De todo modo, valeu a pena.

Neylane Naually says

Esse livro é DIVERTIDÍSSIMO! É por demais compreensível que não se tenham apadrinhado dele muito os estudantes por causa de sua linguagem demasiado floreada, mas os acontecimentos da obra são deveras interessantes e cômicos. Esse é o único livro do autor, um clássico da literatura brasileira e eu achei uma leitura tranquila e mais que simpática. Se compararmos com outros livros que caem no vestibular como ? Cartas Chilenas ? esse livro é maravilhoso e muito mais compreensível. O protagonista é uma peste desde criança e não se corrige até o final, fiquei traumatizada com o nome Leonardo depois haha. Indico MUITO! Deu saudades das aulas de literatura do colégio...

Veridiana Ferreira says

4 estrelas porque a história é muito divertida!

Rodrigo Ferrão says

Este livro veio num voo directamente do Brasil. Entre muitos romances e contos de Machado de Assis, vinha este de Manuel Antônio de Almeida - único na sua breve vida. Fruto do romantismo brasileiro de meados do século XIX, esta história narra as aventuras de Leonardo, futuro sargento de Milícias.

Filho de portugueses e abandonado ao padrinho brasileiro, é educado com os valores cristãos da altura. Mas o pobre barbeiro não tem mão no menino que faz a vida negra a toda a gente. A criança vira homem, torna-se um sargento. Mas o melhor é convidar-vos a ler a história.

Fica um pequeno pensamento:

"dizem todos, e os poetas juram e tresjuram, que o verdadeiro amor é o primeiro: temos estudado a matéria, e acreditamos hoje que não há que fiar em poetas: chegamos por nossas investigações à conclusão de que o verdadeiro amor, ou são todos ou é um caso só, e neste caso não é o primeiro, é o último."

Felipe Silvestre says

É divertido. A história basicamente gira em torno da vida de Leonardo e descreve seus atos (clássicas travessuras de crianças) e a vida das pessoas que o cercam.

Não é um livro especial ou com uma história marcante, mas é, no final das contas, bem escrito e bem executado, principalmente em relação à descrição das personagens (apesar de estereótipos) e da cultura em geral. Para época, foi, de fato, inovador, já que fugiu do clássico texto romântico cheio de descrições subjetivas e personagens idealizados. Justamente por isso, pode ser facilmente lido hoje em dia devido à sua linguagem simples e ao seu cenário atual (com intrigas sociais que sempre acontecerão como as fofocas, interesses amorosos, crianças rebeldes, etc).

Ou seja, uma ótima novela das seis.

Bruno says

Como é bom resgatar o orgulho nacional e poder deleitar-se nas páginas desta pérola. E o melhor, está em domínio público. É interessantíssimo porque trata-se de uma boa literatura "universal", seus personagens e a sua trama é intrincada e transcende em muito o espaço e o tempo. Podemos ver como a alma humana é mesmo perene, e em dadas circunstâncias só poderemos reagir de certa forma, isso seria o que se chama de caráter, algo já estudado a fundo muito antes de Freud e da ciência da psicologia.

É notável a influência do Realismo/Naturalismo, e a influência do meio nas pessoas. Realismo aliás que vem de fora, da França. Aliás como tudo no Brasil quando o assunto é cultura, temos que nos 'inspirar profundamente' em algo que vem de fora, seja no cinema, pintura ou literatura. Mas isso não tira o mérito da obra, jóia da literatura universal.

Recomendando 100%.

Oziel Bispo says

Leonardo Pataca e Maria Hortaliça, se conhecem em um navio no caminho de Portugal ao Rio de Janeiro. Logo que desembarca em seu novo lar, Maria começa a sentir enjôos, e sete meses depois nasce um menino que é batizado de Leonardo.

Por motivos de desavenças familiares, Leonardo acaba sendo criado por seu padrinho, que o mimá e tenta em vão fazê-lo se tornar um clérigo. Leonardo acaba se tornando um grande desocupado e vagabundo. A partir daí ele só apronta. Não coloquei muita expectativa no livro mas ele me surpreendeu. Um livro delicioso

e engraçado onde aprendemos muito dos costumes da época do reinado de João vi no Brasil. Amei esse livro.

Walter says

Memórias de um Sargento de Milícias é um dos grandes grandes grandíssimos clássicos da literatura brasileira. É quase pecado, hoje em dia, falar negativamente ao respeito da obra de Manuel Antônio de Almeida, e não serei eu o que o faça. A estória é delirante, bem manejada e com uma narrativa algo menos formal da que o Romantismo nos têm acostumado. Se tivesse que colocar um porém, seria nos constantes diálogos com o leitor e com a própria obra, o que, na minha opinião, as vezes tira em excesso a atenção dos acontecimentos ocorridos no Rio de Janeiro do século XVIII.

Enfim, opiniões?

Jay Eng-Lopez says

Interesting window into everyday life and especially humor in colonial Brazil.

Newton Nitro says

Um livro divertidíssimo, com uma escrita deliciosa e prazerosa, e MUITO avançada para a época. A obra-prima de Manuel Antônio de Almeida merece a fama que tem, é uma demonstração de perícia narrativa e domínio de diversos gêneros, com o do folhetim romântico do final do século 19, usando os tropos (estruturas narrativas) do período para, ao mesmo tempo que diverte o leitor, traçar um panorama bem ácido, crítico e cheio de humor da sociedade carioca daquele tempo.

Entendi porque Rui Castro, Luis Fernando Veríssimo, Rubem Braga e tantos outros citam o Manuel Antônio de Almeida como o "pai de todos nós" (como disse Rui Castro). Tá tudo lá na prosa dele, o jeito "brasileiro" (apesar da sintaxe e dos temos ainda bem portugueses) de lidar com a mistura de ficção e crônica que o Manuel inventou! Doidimais!

Recomendo ler o "Memórias de um Sargento de Milícias" e logo em seguida ler "Era No Tempo do Rei" do Rui Castro, as duas obras se encaixam perfeitamente e dará um "barato literário" maravilhoso! Experimente!

Recomendadíssimo, LEIA AGORA VÉÉÉÉIO!

Sofia says

li esse livro pra escola, enquanto estudávamos romantismo. me surpreendeu imensamente, pois a única obra romântica que havia lido era noite na taverna (do álvaes de azevedo) e não encontrei nenhum - ou pouquíssimas - características em comum. romantismo sempre me remete a narrativas com figuras de linguagem em excesso sobre a redenção e purificação através de um amor idealizado com uma mulher irreal, a "doçura, inocência virginal". memórias de um sargento de milícias não me levou a nada disso. ao longo da

leitura, me lembrei muito de três outros livros: o cortiço, do aluísio azevedo, dom casmurro, do machado, e cem anos de solidão, do garcía marquez. o cortiço pelo aspecto de análise da sociedade brasileira, a maneira de descrição dos personagens. dom casmurro pela narrativa; em ambas as obras o narrador vai e volta na história inúmeras vezes, construindo uma forma de diálogo inusitado com o leitor. acho natural a semelhança com esses dois primeiros livros, pois memórias de um sargento de milícias tem uma boa dose do que veio a ser realismo e naturalismo no meio da prosa romântica. a última leitura que me veio em mente é mais inusitada, porque a princípio não seriam muitas as semelhanças - um é um livro brasileiro, e, como já dito, romântico com pitadas de realismo e naturalismo; o outro, por sua vez, narrativa de realismo mágico colombiano. apesar dos apesares, foi o que mais me veio a cabeça durante a leitura. o leonardo com seu filho leonardo, ambos presos pelo mesmo sujeito, norteados por uma figura feminina forte e atemporal. os dois leonardos e suas obsessões amorosas (nisso é possível observar claramente as características do romantismo). a história me passou o mesmo ar de circularidade e estranheza de cien años de soledad, o que foi uma surpresa feliz. enfim, minha obra favorita do romantismo brasileiro, talvez pelo pouco de romantismo que nela se encontra, rs.

Suzane Madruga says

Leitura prazerosa e que nos mostra tanto da constituição cultural do Brasil.
Leonardo, o Sargento de Milícias, é aquele personagem cheio de graça a nos mostrar sua evolução.
Livro necessário para compreensão da Literatura Brasileira.

Andre says

Retrato da sociedade carioca do início da segunda metade século XIX todo representado através da ótica de um romance Picaresco. Não é um oceano de originalidade (talvez por ser destinado a uma leitura de entretenimento), além de seguir a risca as características clássicas desta linguagem de romance. Os méritos do livro se reservam à sua contundência (gerada graças ao primeiro formato de publicação da obra, o folhetim), ao realismo das pessoas e da urbanidade onde se passa (mesmo carregado de estereótipos) e ao cinismo em relação aos valores morais vigentes.

Caroline says

Ao ouvirmos "literatura nacional", muitas pessoas querendo ou não, acabam tendo ojeriza sobre os mesmos, sei disso até porque até me encantar com Lucíola, também tinha uma certa aversão por tais livros. Não digo porque havia lido algum, e não tenha gostado. Mas devido a comentários sobre os mesmos, o que confirma exatamente como nós leitores somos, ao julgarmos obras, tais grandes obras, sem antes lê-las.

Para você que quer começar a leitura de tais temas, Memórias de um Sargento de Milícias é uma ótima pedida, livro curto, de linguagem padrão, mas devido as situações de personagens, acaba sendo leve e extremamente fácil de ler. Promovendo uma leitura não tão cansativa, como outros.

Manuel, narra seu livro, de forma tão esplendorosa, que nos faz entrar no livro, enfaticamente, nos tornando além de apenas espectadores dos atos, mas em diversas vezes nos fazendo refletir sobre valores morais, éticos e aquele típico "Mas e agora, o que ele vai fazer?"

Extremamente detalhado, possui um enredo cômico, que nos transmite temas de muita seriedade de maneira reflexiva, porém, com certas paródias, que não fazem mal a ninguém, não é?

Livros assim, me fazem ter orgulho de nossa literatura, obras como A Senhora, Lucíola, O Seminarista, me encantam e enriquece nosso território brasileiro, que vai muito além do futebol e carnaval, já que é para falar de frases clichês. Onde devemos exaltar mais autores como este, para assim sabermos valorizar preciosidades como essa, sem antes julgá-las.

Enfim, um ótimo livro, leitura rápida, de poucas horas. Pelo menos no meu caso. Ótima pedida, ótimo livro, sem dúvida nenhuma, será um tempo muito bem gasto.

Boa leitura (:

Aaron says

I bought this book for about a dollar in 2005 or 2006, but it looked boring, and I never attempted to read it. I finally picked it up because I was curious about Brazil. It turns out this book isn't boring at all. It's a funny and exciting piece of satire, with brilliant prose style, characters who are endearing even if they're objectively awful. The author's casual acceptance of slavery is the only disturbing part.
